



Ana Paula M. Anequini.

O que é a Cárie Dentária?

Novo conceito baseado em evidências científicas.

Cárie é uma doença infecciosa e transmissível? Por muitos anos a resposta foi SIM.

Estudos atuais baseados em evidências científicas nos revelam que ela não atende aos princípios necessários para ser assim classificada, pois é provocada por bactérias naturalmente presentes na boca e para seu desenvolvimento, a DIETA é determinante.

O termo "transmissível" na doença cárie são os hábitos de higiene e dieta da família incorporados na rotina da criança, mas não são os microorganismos, pois estes, cedo ou tarde, farão parte da sua microbiota.

Portanto ela é uma doença multifatorial. Os fatores que contribuem para esta doença incluem bactérias acidogênicas como os *Streptococcus mutans*, pH salivar baixo, dieta rica em açúcares, higiene bucal deficiente, insuficiência de fluoretos e a presença de superfícies dentais susceptíveis (dentes com sulcos profundos). A cárie continua sendo a doença mais comum da infância que não é autolimitante ou tratável com antibióticos, ou vacinas. Quando a criança é acometida pela cárie dentária, frequentemente, suas delicadas, manifestações (manchas brancas superficiais) passam despercebidas pelos pais, de forma que a doença encontra ambiente fértil para sua progressão. O grande desconhecimento das mães quanto à época ideal de levar seus filhos ao odontopediatra, somado a "surpresa" em saber que as crianças podem ter cárie em idade bastante jovem agravam o quadro da doença, que quando se manifesta, só será tratada se ocorrer dor, desconforto ou problemas estéticos.

Muitas vezes escutamos a frase "meu filho tem dentes fracos", ou "meu filho tomou muito antibiótico" e pela falta de critérios ou análise cuidadosa isso vai

se consolidando. Até que se prove o contrário, não existem dentes fracos e sim dentes que não foram cuidados com o devido rigor.

A cárie se instala quando há um desequilíbrio entre a microbiota/dieta/higiene/hospedeiro. O controle da doença é de grande responsabilidade dos pais, pois a criança sozinha não consegue remover adequadamente a placa bacteriana, lembrado também que deverá existir uma educação preventiva na família.

A dieta também é fundamental, sendo que até a idade de 24 meses a dieta do bebê depende exclusivamente dos pais.

Vamos deixar de lado a ideia de que carie é uma doença infecciosa e transmissível, e entender que ela é uma disbiose desencadeada pelo açúcar. Porque em condições normais, a nossa relação com os microorganismos envolvidos no processo da carie é de simbiose. O responsável pela alteração desta condição é o AÇÚCAR. A introdução precoce e incorreta do açúcar pode levar a um caminho complicado para o futuro dos dentes, além do paladar pelo açúcar se estabelecer de forma definitiva.

.Os microrganismos envolvidos na produção do ácido que leva à desmineralização dos dentes são habitantes comuns da boca de todas as pessoas. Eles vivem entre si em equilíbrio. Entretanto, diante de um consumo frequente de açúcares (especialmente sacarose), ocorre um desequilíbrio na composição dessa comunidade microbiana com seleção de microrganismos que têm maior capacidade de produzir ácido e sobreviver em meio ácido.

Durante décadas, a espécie acidogênica, *Streptococcus mutans*, foram consideradas o principal agente causador da cárie dentária e a maioria dos diagnósticos e estratégias terapêuticos foram direcionados para esse microrganismo. No entanto, recentes estudos baseados no DNA e RNA de lesões cáries descobriram um ecossistema extraordinariamente diverso, onde o *S. mutans*, refere-se apenas a uma pequena fração da comunidade bacteriana. Isso apoia o conceito de que colônias formadas por vários microrganismos agem coletivamente, provavelmente sinergicamente, para iniciar e expandir a cavidade cáries. Assim, não se espera que, terapias antimicrobianas, sejam eficazes no tratamento de cárie.

Conclusão atual para o combate a cárie:

- * Escovar os dentes após as refeições com creme fluoretado.
- * Disciplinar o consumo de açúcar na dieta.
- * Ir ao dentista regularmente, quanto mais cedo melhor.

Então podemos assoprar a comida dos bebês e beijá-los na boca?

Não é o ideal, **pois existem outras doenças que podem ser transmitidas, como Herpes, Hepatite, Resfriado, Gripe e etc.**

Outro fator importante é que o sistema imunológico da criança não é igual ao do adulto, então todo cuidado com esses hábitos é essencial.

Lembre-se, cárie não é "coisa de criança"!

Fonte: Prof., Dr. Jayme Cury/Dra Maria Salete/Valquíria Moura.